

GNA celebra Mês da Mulher com ações e nova estratégia de Diversidade e Inclusão

No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, a GNA – Gás Natural Açú reforça seu compromisso com a equidade de gênero por meio de um conjunto de ações que unem reconhecimento, capacitação e o lançamento de uma nova estratégia de Diversidade e Inclusão (D&I). Atualmente, a companhia destaca-se no setor de energia com um quadro de colaboradores composto em sua maioria por mulheres (56% do total), sendo que 33% ocupam cargos de liderança.

A maturidade das práticas de gestão da GNA foi recentemente chancelada pelo Great Place to Work (GPTW). A companhia conquistou a 10ª posição no ranking GPTW Mulher, sendo eleita a melhor empresa de médio porte para se trabalhar no Brasil, destacando-se ainda como a primeira colocada no setor de energia dentro dessa categoria. Este reconhecimento soma-se à certificação da GNA como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar – Mulher 2025” e sua presença constante no ranking do Rio de Janeiro.

Como parte da programação de março, a GNA promoveu palestras com Silvana Andrade, da consultoria Parangolé do Saber, abordando temas críticos como vieses inconscientes, machismo estrutural e a diferença entre igualdade e equidade. A iniciativa alcançou colaboradores na sede da companhia (no Rio de Janeiro) e no Porto do Açú (em São João da Barra, no Norte Fluminense).

Dando continuidade a esse cronograma, neste mês, será lançado um novo módulo de capacitação para colaboradores e terceiros, focado no combate à Violência Baseada em Gênero (VBG), assédio e discriminação. Além disso, no dia 24 de março, a palestrante Silvana Andrade conduzirá uma roda de conversa presencial com um grupo de mulheres que atuam no Porto do Açú, promovendo um espaço de escuta e acolhimento.

Outro destaque da programação é a campanha “Mulheres de Energia”, iniciada em fevereiro em alusão ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (11). Inicialmente focada em profissionais de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), a iniciativa foi ampliada em março para contemplar colaboradoras de todas as áreas da companhia. Por meio do Instagram e de canais internos, a ação deu visibilidade às trajetórias, conquistas e desafios enfrentados pelas mulheres da GNA, reforçando o compromisso da empresa com a valorização de carreiras femininas plurais e o incentivo para que ocupem cada vez mais espaços.

A GNA também marca o período com o reforço de sua nova cartilha de Diversidade e Inclusão e a revisão de sua estratégia sobre essa temática. A empresa, que já é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) da ONU, busca evoluir constantemente em suas ações afirmativas.

“Ao longo dos anos temos desenvolvido e fortalecido uma cultura interna de respeito e colaboração. A revisão da nossa estratégia de D&I e os novos treinamentos contra a violência de gênero reforçam que cada pessoa na GNA tem o papel de vigilante e exemplo na manutenção de um ambiente seguro e inclusivo para todos”, afirma Maisa Resende, Gerente Geral de Recursos Humanos da GNA.

Além das ações internas, a GNA mantém o programa “Conecta Mulher”, focado na capacitação e empreendedorismo feminino em São João da Barra, além de historicamente priorizar a presença feminina em seus programas de qualificação profissional.

Sobre a GNA – Gás Natural Açú

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens Energy, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada a projetos estruturantes, que contribuem para a segurança energética brasileira, em linha com a transição energética do país, criando oportunidades e desenvolvimento local com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Instalada no Porto do Açu, a GNA detém, hoje, o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, composto pelas usinas GNA I e GNA II. Para abastecer as duas UTEs, a GNA construiu um terminal para recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 21 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas têm a capacidade de gerar 3 GW de energia, o suficiente para atender a 14 milhões de residências – o que equivale a toda a população dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.